

Quando numa região ou comunidade surgem mais casos de uma doença do que acontece normalmente, dizemos que há uma epidemia. Algumas doenças podem causar epidemias graves e levar à morte, por exemplo:

- Sarampo
- Cólera
- Disenteria
- Peste
- Meningite
- Febres hemorrágicas

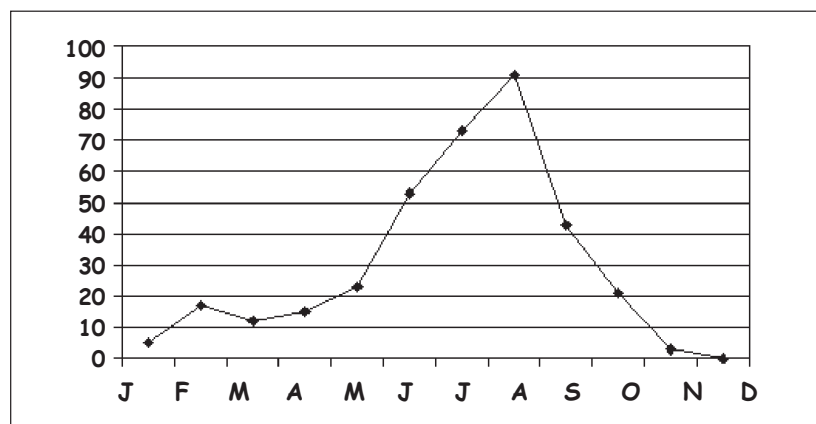
Há doenças que podem causar epidemias com paralisia, por exemplo:

- Konzo
- Poliomielite

Também podem ocorrer epidemias de doenças menos graves, por exemplo, gripe, conjuntivite, sarna. Às vezes estas doenças podem tornar-se graves. Por exemplo, a gripe pode tornar-se uma doença fatal.

Para ajudar a determinar se houve uma epidemia, pode-se fazer gráficos do número de casos, como o ilustrado no exemplo abaixo:

**CASOS DE SARAMPO NOTIFICADOS NO DISTRITO Y, EM 2005**



## Controlo das epidemias

Para controlar as epidemias, devemos seguir os seguintes passos:

- Confirmar a existência de epidemia através da entrevista e exame dos casos
- Informar o seu superior hierárquico e notificar a doença
- Informar as autoridades locais, (políticas, religiosas e outras), e a comunidade, da ocorrência de casos e das medidas necessárias para os controlar
- Descobrir quem foi atingido pela epidemia. Procurar todos os casos na comunidade e nas unidades sanitárias e elaborar um registo dos doentes com os nomes, idade, sexo, residência, data do início da doença, óbito ou não
- Se for possível, elaborar um gráfico
- Identificar as zonas mais afectadas e, se for possível, apresentar os dados num mapa
- Enviar amostras para análise laboratorial para se determinar a causa
- Tentar determinar a via de transmissão, por exemplo, pedir informação sobre as fontes de água, os alimentos
- Recolher informação sobre a ocorrência de epidemias em comunidades vizinhas
- Verificar se os *stocks* de vacinas, de medicamentos e outro material são suficientes, reforçar se necessário
- Tratar os casos de doença
- Implementar as medidas de controlo, que variam segundo a doença



## Registo de dados dos pacientes

| Nº | Endereço | Sintomas | Idade (anos) | Sexo (F/M) | Data de início | Destino |
|----|----------|----------|--------------|------------|----------------|---------|
|    |          |          |              |            |                |         |

Com a investigação duma epidemia pretende-se responder às seguintes perguntas:

**Quando** ocorreu?

**Onde** ocorreu?

**Quem** são os afectados?

**Como** se poderá evitar a propagação da doença?

## Notificação

Deve-se informar as autoridades quando ocorre um aumento do número de casos duma doença. Normalmente, deve-se notificar os casos através do sistema de rotina. Mas se a doença é grave e/ou se pode alastrar rapidamente na população, por exemplo, cólera, meningite, deve ser notificada com urgência através de meios rápidos como telefone, e-mail ou fax.

**Se surgem óbitos de qualquer doença estranha, deve-se notificar as autoridades sanitárias com urgência.**

As doenças em vias de erradicação, por exemplo, poliomielite, também devem ser notificadas com urgência, mesmo que só apareça um caso.

## Sistema de notificação

Todos os países têm um sistema de notificação de doenças que permite que as autoridades sanitárias tomem conhecimento rápido do aparecimento de epidemias. Também permite ver se os programas de controlo das doenças estão a funcionar bem. Este sistema é chamado vigilância epidemiológica e devem participar nele todas as unidades sanitárias do país.

Exemplos de doenças que devem ser notificadas ao sistema de vigilância epidemiológica:

- |             |                                    |
|-------------|------------------------------------|
| ■ Sarampo   | ■ Disenteria                       |
| ■ Tétano    | ■ Cólera                           |
| ■ Meningite | ■ Peste                            |
| ■ Malária   | ■ Paralisia flácida aguda          |
| ■ Raiva     | ■ Tripanossomíase (Doença do sono) |
| ■ Diarreias | ■ Tosse convulsa                   |